

SOJA

Segundo o Cepea, a proximidade do encerramento da colheita de soja no Brasil e as expectativas quanto ao possível acordo comercial entre EUA e China têm levado sojicultores brasileiros a disponibilizar maiores lotes do grão no mercado. Parte das fábricas, no entanto, indica ter estoques até meados de maio, alegando que as vendas internas de farelo e de óleo estão reduzidas. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paraguai recuou ligeiro 0,3% entre 29/03 e 05/04. A queda no mercado doméstico foi limitada pela valorização dos contratos futuros na CME Group, atrelada às estimativas de menor área a ser semeada com soja nos EUA. Já para Safra&mercado, a lateralidade das cotações e a manutenção de níveis de preços considerados pouco atrativos para os produtores impediu um maior comprometimento dos volumes já disponíveis para negociação, ofertando mais no mercado apenas nos momentos de elevação da taxa cambial.

Prças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	69,57	1,51	-2,50	9,95	2,53	
Oeste PR - PR	67,22	1,95	1,26	13,73	7,93	
Sorriso - MT	59,36	1,13	-1,36	8,49	3,54	
Rio Verde - GO	67,13	0,77	0,66	6,29	-2,55	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	77,45	0,34	0,89	17,04	8,70	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	76,50	mai/19	8,990	mai/19	76,50
jul/19	77,61	jul/19	9,120	jul/19	77,61

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,86



MILHO

As negociações envolvendo milho no mercado spot estão em ritmo lento e os preços, em queda, segundo o Cepea. Vendedores têm limitado as vendas na expectativa de valores maiores no período de entressafra, enquanto compradores realizam apenas pequenas aquisições para repor estoques de curto prazo. O movimento de queda nos preços é mais expressivo no PR, RS e MG, onde o avanço da colheita aumenta a disponibilidade do cereal. Já nos mercados consumidores, como SP e SC, o movimento de baixa é limitado. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) teve queda de 0,9% entre 29/03 e 05/04. Para Safra&mercado, as condições de clima seguem favoráveis para a safra 2019 e haverá um grande esforço em embarcar 30 milhões de toneladas em 2019. Adicionalmente, a variável Guerra Comercial segue sendo prioritária para os preços na CBOT enquanto o acordo não é definido o ponto especulativo passa a ser unicamente o quadro climático no Meio-Oeste.

Prças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	17,77	1,46	7,77	-5,01	-2,48	
Cascavel - PR	27,01	4,78	15,18	6,74	13,48	
Dourados - MS	23,89	4,23	16,66	5,19	16,28	
Norte do Paraná	26,99	5,56	14,82	7,41	13,45	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,08	0,92	9,87	-2,91	8,09	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	35,81	mai/19	3,625	mai/19	33,05
set/19	34,24	set/19	3,795	set/19	34,60

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,86



CAFÉ

A colheita da temporada 2019/20 deve ganhar ritmo já no final deste mês na maior parte das regiões produtoras de arábica e robusta, um pouco mais cedo que o habitual, segundo o Cepea. Esse adiantamento se deve sobretudo às floradas precoces observadas em agosto de 2018 e ao clima mais quente no início de 2019, que acelerou o desenvolvimento e o amadurecimento dos grãos. Quanto aos preços, depois dos avanços do dólar e dos valores externos do café arábica no início da semana passada, alguns negócios foram fechados no spot. A expectativa de agentes é de que, com a aproximação da safra, a liquidez aumente nos próximos dias, devido às necessidades de caixa de produtores e de escoamento do café remanescente para armazenamento do novo. Para Safra&mercado, especulações em torno da safra brasileira de 2020, que segundo traders tem potencial produtivo de 70 milhões de sacas, reforçou a postura vendadora de fundos e derrubou ainda mais o mercado, que chegou próximo a 90 cents na última semana.

Prças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	381,14	1,57	2,99	11,80	10,36	
Cerrado - MG	381,82	1,64	3,31	12,18	10,82	
Zona da Mata - MG	374,83	1,08	0,51	10,53	9,87	
Mogiânia - SP	382,14	0,86	2,97	11,22	10,17	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	388,85	1,32	2,95	11,36	9,41	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)			
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/C/Lb	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	108,25	mai/19	93,20	mai/19	123,28
jul/19	113,30	jul/19	95,75	jul/19	126,65

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,86

**Fonte: Conab



BOI GORDO

De jan/19 a mar/19, o Brasil exportou 336,4 mil toneladas de carne bovina in natura, 2º maior volume da histórica, 5,44% a mais do que em 2018 e apenas 3,69% a menos do que o registrado no mesmo período em 2007, segundo Cepea a partir de dados da Secex. Quanto à receita em moeda nacional, somou R\$ 4,74 bilhões no período, sendo a maior da história e 12,4% superior à do mesmo intervalo de 2018. Quanto ao boi gordo, os preços subiram em março devido à menor oferta de animais prontos para abate e também à demanda firme por parte de frigoríficos. Para Safra&mercado, o baixo crescimento econômico inviabiliza movimentos agressivos de alta no mercado doméstico e a grande justificativa para o comportamento dos preços internos está no ótimo desempenho das exportações. A ausência de um acordo entre EUA e China contribuiu para o bom desempenho das exportações de proteína animal no 1º trimestre, tornando o Brasil dependente das importações chinesas.

Prças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	139,97	1,56	-0,51	4,86	-5,44	
Cuiabá - MT	138,71	-1,23	1,08	-5,33	-3,91	
Goianá - GO	143,26	-2,00	-0,75	-0,85	-6,32	
Aracatuba - SP	159,91	-2,00	-5,43	-3,83	-7,71	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	159,10	-2,73	-5,53	-6,95	-9,30	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/19	154,25
jun/19	154,50

Posição 06/04/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	06/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,48	-0,15	-0,35	4,08
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	06/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		40,45	-2,25	-3,76	-12,66
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	06/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		898,70	0,32	-0,28	-16,57
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão - Os preços do algodão vêm apresentando poucas oscilações desde meados de jan/19, segundo o Cepea. De lá para cá, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, operou com mínima de R\$ 2,9054/libra-peso e máxima de R\$ 2,9536/lb. Esse cenário está atrelado ao fraco ritmo de comercialização da pluma. As disparidades de preço e de qualidade dos lotes disponibilizados permanecem limitando os fechamentos entre os agentes e resultando em pequenas oscilações. Para Safra&mercado, o que vem dando sustentação e inibindo o viés baixista da pluma no mercado doméstico em 2019 são os bons volumes de exportação devido à proximidade dos preços domésticos com a paridade de exportação. As exportações brasileiras somaram 97,1 mil toneladas nos 19 dias úteis de março, sendo também resultado de uma elevação do consumo mundial que, mesmo com as incertezas em relação à economia mundial, deve ser o maior da história.

Arroz - Compradores estiveram mais ativos do que vendedores no mercado de arroz em casca do RS em março, principalmente na 2ª quinzena, segundo o Cepea. Indústrias com necessidade de repor estoques ofertaram valores superiores para novos lotes, mesmo de arroz novo (safra 2018/19). Do lado produtor, orizicultores permaneceram recuados, atentos às condições climáticas no estado e às atividades de colheita. De acordo com Safra&mercado, a primeira semana de abril foi de recuperação nos preços do arroz no mercado gaúcho. A cotação média da saca de 50 kg no RS encerrou cotada a R\$ 40,24, alta de 1,90% em 7 dias, sendo 14,79% superior ao mesmo período do ano anterior. Ainda no período de pico da oferta, os preços conseguiram ganhar algum fôlego com uma demanda um pouco mais ativa nesta 1ª semana de abril, sendo esperado preços mais altos entre os meses de junho e novembro.

Trigo - Apesar da oferta elevada de trigo no 2º semestre de 2018 e das expectativas de maiores estoques de passagens, as importações de trigo seguem firmes, conforme o Cepea. A qualidade do produto colhido no ano passado ficou abaixo da expectativa, justificando a necessidade de importação, mesmo com as cotações externas em alta. Segundo a Secex, em março, foram importadas 659,53 mil toneladas do grão, volume 8,9% superior ao de fevereiro e o maior desde julho de 2018. Deste total, 91,5% vieram da Argentina. Em março, foram exportadas 125,27 mil toneladas, tendo como principais destinos a Indonésia e as Filipinas. Para Safra&mercado, o mercado encerra esta 1ª safra do mês de abril com lentidão para a comercialização interna, avaliando principalmente a baixa oferta disponível do produto. A tendência do mercado é permanecer lenta até o início da nova temporada, já que os moinhos brasileiros tendem a ser abastecidos basicamente com oferta externa.

Leite - O preço do leite UHT subiu na 1ª semana de abril, após 3 semanas consecutivas de queda. Entre 1º a 5 de abril, a cotação média do derivado foi de R\$ 2,3927/litro, alta de 0,36% frente à semana anterior, segundo o Cepea. Esse cenário se deve à melhora nas vendas, por causa do período de início de mês, e aos estoques controlados de laticínios. Segundo boletim Intelactus Embrapa, a média dos preços reais, nesses dois primeiros meses de 2019, foi a maior desde 2011, sendo 19% superior aos valores de 2018. O custo de produção, apesar de ainda elevado, está em queda desde novembro de 2018, conforme o ICPLite/Embrapa. Nesse período, o custo caiu 2,6%. Com isso, a relação de preços leite/concentrado vem melhorando para o pecuarista. Na balança comercial, o volume de importação foi elevado nos 2 primeiros meses de 2019, ficando cerca de 64% superiores aos observados em janeiro e fevereiro de 2018. O Laranja - A colheita das laranjas da safra 2018/19 foi encerrada no Estado de SP em março, enquanto a disponibilidade das primeiras laranjas da nova safra (2019/20) estava aumentando, ajudando a abastecer o mercado. Assim, embora ainda baixa, a disponibilidade das primeiras laranjas da safra 19/20 no mercado limitou a tendência de alta das cotações de laranja de péra, observadas nos dois primeiros meses do ano. Em março, as cotações da laranja pera tiveram uma média de 42,23 BRL por caixa de 40,8 quilos, 3,8% acima do registrado em fev/19. No entanto, a maior parte das laranjas iniciais de 2019/20 não atingiram o estágio ideal de maturação exigido no mercado em geral, o que limitou novos negócios. Em relação à péra e laranjas tardias remanescentes da safra 2018/19, apenas alguns produtores ainda dispunham de estoques para vender no mercado em natura - e, em geral, a qualidade inferior também prejudicava os negócios. Em março, as cotações de laranja de péra aumentaram acentuadamente em comparação com o mesmo período do ano passado (em termos nominais): surpreendentes 46,3%.